

CRISE: Regina Bastos apresenta estratégia de saída da crise

“Estratégias de saída da crise: aspectos financeiros e monetários, PME, inovação e novas oportunidades para o crescimento sustentável”.

Pg. 03



EDITORIAL CARLOS COELHO

25 ANOS

Há **25 anos Portugal aderiu às Comunidades Europeias, hoje União Europeia.** Comparando o **Portugal de hoje** com o que **éramos há 25 anos** atrás é indiscutível que o **nosso país se desenvolveu de forma extraordinária.**

Graças à **solidariedade da UE** e ao **esforço dos portugueses** (sem esquecer o importante contributo de governos do PSD) **melhorámos índices de qualidade de vida,** subimos exponencialmente o número de licenciados, melhorámos os cuidados com a saúde e reduzimos para 1/3 a mortalidade infantil, multiplicámos por 10 a nossa produção científica e diminuímos a nossa vulnerabilidade financeira e cambial com a entrada no Euro.

Hoje **Portugal** faz parte de uma **aldeia global,** sem fronteiras, com liberdade de circulação numa **Europa** que queremos seja cada vez **mais das pessoas** e **não apenas das mercadorias e dos capitais.**

A **UE** de hoje enfrenta **enormes desafios.** Há respostas urgentes para dar em termos de crescimento e emprego e de reforço do Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça. Há pulsões eleitorais e tentações populistas mas há que **salvaguardar** o nosso **projecto comum.** É tempo para provar que **os estadistas se impõem aos populistas!**

Paulo Rangel apresentou formalmente “Agenda 27” em Madrid

No decorrer da COSAC e prossegue “tour des capitales”

Pg. 04



PE aprova Relatório de Carlos Coelho: Alargamento de Schengen à Roménia e à Bulgária

Pg. 05

Parlamento Europeu exige directiva para os bio-resíduos

por proposta de José Manuel Fernandes

Pg. 02



Parlamento Europeu exige directiva para os bio-resíduos

por proposta de José Manuel Fernandes

Este Relatório de iniciativa do Deputado do PSD, pede à Comissão Europeia para apresentar até ao fim de 2010 uma **Directiva sobre a gestão dos bio-resíduos** e a criar um **sistema de recolha selectiva obrigatória para os Estados-Membros** salvo nos casos em que esta não se justifique do ponto de vista económico e ambiental.

O relatório de José Manuel Fernandes sobre a gestão dos resíduos biológicos na União Europeia foi aprovado na Comissão de Ambiente por uma esmagadora maioria de 55 votos a favor e 3 votos contra.

Consideram-se bio-resíduos os resíduos biodegradáveis de jardins e parques, os resíduos alimentares e de cozinha das habitações, dos restaurantes, das unidades de *catering* e retalhistas e resíduos similares das unidades de transformação de alimentos. **Por ano, estima-se que a quantidade de bio-resíduos gerada na UE ronda os 100 milhões de toneladas.**

Neste Relatório, **José Manuel Fernandes** destaca a **"necessidade de valorização desta quantidade exorbitante de bio-resíduos, e sublinha o papel destes no combate às alterações climáticas, e o seu potencial valioso como protectores do solo e de fomento à produção de energias renováveis."**

Os resíduos são a quarta fonte de gases com efeito de estufa na UE, logo a seguir aos sectores da energia, da indústria e da agricultura. A **principal fonte de emissões decorre da deposição em aterro.** Segundo o Deputado do PSD, esta é a **"pior opção para o ambiente, apesar de ser a mais barata a curto prazo, é a que implica um passivo ambiental com mais custos de manutenção sendo portanto urgente incentivar o desvio dos bio-resíduos dos aterros."**

Os bio-resíduos podem também assumir um papel fundamental na recuperação dos solos se forem aproveitados para compostagem. **Os custos com a degradação dos solos rondam os 38 mil milhões de euros por ano. "É portanto crucial encorajar a criação de composto de alta qualidade a partir do tratamento adequado dos bio-resíduos."**

Outra valorização dos bio-resíduos pode ser feita através da criação de bio-energia, que pode ser utilizado para geração de electricidade, aquecimento ou bio-combustível para automóveis. A gestão dos resíduos tem também implicações relevantes no domínio social. **A indústria de reciclagem, por exemplo, cria até 250 empregos no caso da reciclagem de 10 000 toneladas de resíduos em comparação com a criação de 20 a 40 empregos no caso de incineração dos resíduos e de cerca de 10 empregos caso sejam depositados em aterros.**

As normas actuais relativas aos bio-resíduos estão dispersas em várias Directivas e não têm na prática atingido os objectivos pretendidos. Segundo **José Manuel Fernandes,** **"Tendo em conta a pobre implementação da meta de desvio dos bio-resíduos dos aterros pelos Estados-Membros, é notória a necessidade de complementaridade da Directiva Aterros com medidas adicionais."**

No seu entender, **"a compilação de todas as normas dispersas relativas à gestão dos bio-resíduos numa mesma peça legislativa corresponderia, por si só, a um exercício de excelência legislativa e de melhor legislação. Uma Directiva específica para a gestão dos bio-resíduos possibilitaria uma maior clareza, simplificação e certeza jurídica nesta matéria, assegurando a confiança a longo prazo dos investidores públicos e privados."**

"É crucial encorajar a criação de composto de alta qualidade a partir do tratamento adequado dos bio-resíduos"



CRISE: Regina Bastos apresenta estratégia de saída da crise e aposta nos incentivos às PME



a criação do nosso modelo financeiro internacional moderno. É necessário analisar esta crise com base na experiência adquirida nestas últimas décadas."

Regina Bastos afirmou que, a nossa ordem económica globalizada provou estar **"pouco regulada, pouco supervisionada e desigual. Não é compatível com as necessidades do século XXI."**

A Eurodeputada do PSD, **Regina Bastos**, Vice-Coordenadora do PPE na Comissão Especial para a Crise Financeira, Económica e Social, e responsável nesta Comissão pelas **"Estratégias de saída da crise: aspectos financeiros e monetários, PME, inovação e novas oportunidades para o crescimento sustentável"** apresentou o seu documento de trabalho cujo objectivo é o de contribuir para a redefinição de um modelo sustentável para a Sociedade, regido pelos valores da **Liberdade, Solidariedade e Responsabilidade**, salvaguardando o conceito de Justiça Social e as responsabilidades que dela decorrem.

Na sua intervenção, **Regina Bastos** lembrou que **"estamos perante a mais grave crise económica, financeira e social desde**

Das propostas apresentadas pela Deputada do PSD, destacamos a aposta nas **PMEs** e no **reforço da Política de Concorrência**, o **aumento do crédito** para PME, a aposta na dimensão social do Business Act, redução da burocracia e a criação de uma **Rede cívica de consultores séniores** para apoiar PME, bem como incentivos fiscais à criação de emprego, propondo por isso **lançar o Programa "Uma PME, um emprego"**. A Deputada do PSD quer também colocar ao **serviço das empresas** europeias o novo **Serviço da Acção Externo da UE** e um maior esforço de **adequação da educação às necessidades do mercado de trabalho**.

Segundo a Deputada do PSD, nos dias de hoje, temos que **"dar prioridade às linhas de acção consequentes e definir um papel claro**

para a União Europeia na implementação da nossa abordagem coordenada para um ambiente social sustentável."

Regina Bastos lembra ainda que a **"prosseção do lucro e do crescimento económico da UE deverá ser temperada com as nossas responsabilidades colectivas na criação de emprego, na realização da sustentabilidade e na consecução do bem-estar, sendo todos estes elementos formulados sob forma de uma nova Small Business Act dotada de uma dimensão social forte e, simultaneamente, mantendo o pleno empenhamento na ajuda ao desenvolvimento das nações mais vulneráveis do mundo."** 

Nuno Teixeira participa em reunião ministerial das Regiões Ultraperiféricas em Las Palmas



O Eurodeputado madeirense do PSD, **Nuno Teixeira**, esteve presente na **Sessão Ministerial das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia** que decorreu em Las Palmas, Gran Canaria.

Para **Nuno Teixeira** esta foi uma **"oportunidade para fazer uma reflexão profunda sobre o papel das Regiões Ultraperiféricas na União Europeia e para elaborar uma estratégia europeia que**

tenha em devida consideração a dimensão da ultraperiferia". O evento organizado pela Presidência espanhola da União Europeia reuniu os Ministros e Secretários de Estado de Portugal, Espanha e França e os Presidentes das Regiões Ultraperiféricas.

Na sessão participou também a Comissão Europeia representada pelo Comissário Johannes Hahn, responsável pela Política Regional. 



Parlamento Europeu aprova 2 Relatórios de Carlos Coelho

sobre o Sistema de Informação de Schengen

A Sessão Plenária do Parlamento Europeu (PE) aprovou dois Relatórios da autoria do Deputado europeu do PSD, **Carlos Coelho**, relativos à Migração do Sistema de Informação de Schengen (SIS I+) para o Sistema de Informação Schengen de Segunda Geração (SIS II).

Dado que as condições necessárias para proceder à migração para o SIS II não estarão reunidas até 30 de Junho deste ano, como anteriormente previsto, a Comissão Europeia propõe uma nova alteração aos instrumentos jurídicos relativos à migração. **Carlos Coelho criticou** duramente a Comissão pois **“o SIS II devia ter iniciado operações em 2007. Estamos em 2010 e ninguém consegue garantir quando vai estar concluído.”**

Segundo **Carlos Coelho**, o PE concorda com a extensão do mandato dado à Comissão Europeia, mas ao contrário do que esta pedia, (um mandato sem limite temporal), o Parlamento **impôs uma data para fixar o limite do mandato em 31 de Dezembro de 2013.**



O Deputado do PSD destaca a **criação do Global Program Management Board** e a sua integração formal na estrutura de gestão do SIS II pois constituem um **“passo positivo no sentido de reforçar a cooperação entre os Estados Membros e a Comissão e de possibilitar a prestação de apoio directo**

dos Estados-Membros ao projecto SIS II central.” Este Grupo irá acompanhar a implementação do SIS II e integrará um conjunto de técnicos especializados dos Estados-Membros, incluindo um de Portugal.

A terminar **Carlos Coelho** afirmou que é para si **“essencial”** que o **processo de migração seja submetido a um escrutínio parlamentar:** **“o Parlamento é não apenas responsável pela base legal do SIS II como, enquanto autoridade orçamental, assegura a supervisão das acções financiadas pelo orçamento da União. Por isso apresentei em conjunto com o Relator da Opinião na Comissão do Orçamento - Alexander Alvaro, uma alteração no sentido do Parlamento fazer uso do seu direito de colocar os fundos, a serem utilizados para a migração para o SIS II, em reserva, de forma a aguardar um resultado positivo dos testes, bem como os resultados da auditoria à gestão do SIS II que, entretanto, foi solicitada ao Tribunal de Contas Europeu pelo Parlamento Europeu.”** 



Paulo Rangel apresentou formalmente “Agenda 27” em Madrid

durante a COSAC e prossegue “tour des capitales”

Proposta de criação de debate sobre o Estado da União a ocorrer em simultâneo entre todos os países da União Europeia foi apresentada formalmente na Conferência dos Órgãos Parlamentares da União Europeia Especializados em Assuntos Comunitários.

O Deputado **Paulo Rangel** apresentou formalmente a sua proposta de criação de um debate sobre o Estado da União a ocorrer em simultâneo entre todos os países da União Europeia (AGENDA 27) à COSAC (Conferência dos Órgãos Parlamentares da União Europeia Especializados em Assuntos Comunitários) que decorreu recentemente em Madrid. Durante a apresentação da proposta

Paulo Rangel, que é também Vice-Presidente do Grupo PPE responsável pela relação com os Parlamentos Nacionais, afirmou **“É fundamental criar laços estáveis entre os deputados nacionais e os deputados europeus. Só assim se reforçará a legitimidade Democrática da União Europeia”.**

No âmbito do “Tour des Capitales” (um périplo pelos 27 países da União Europeia - iniciado em 2009 - para realizar reuniões com os Líderes parlamentares do PPE) o Vice-Presidente do Grupo PPE responsável pela relação com os Parlamentos Nacionais, **Paulo Rangel**, encontrou-se com os líderes parlamentares do PDL no Senado italiano, Maurizio Gasparri, com o **Presidente do Grupo Parlamentar do PDL na Câmara**

dos Deputados, Fabrizio Cicchitto, com o **Presidente do Grupo Parlamentar do partido UMP** na Assemblée Nationale, Jean-François Copé, com o **Presidente do Grupo parlamentar do Grupo OVP**, Karlheinz Kopf, no Parlamento austríaco, com o **Presidente do Grupo parlamentar do Grupo CDA** na Câmara dos Deputados holandesa, René Van der Linden e com o **Presidente do Grupo parlamentar do CDH** no Senado Belga Francis Delpérée. Nestes encontros, realizados à margem de reuniões nas quais **Paulo Rangel** participa, o Deputado tem aproveitado para ouvir a opinião dos presidentes dos grupos parlamentares sobre a AGENDA 27 - a proposta de instituir um debate sobre o Estado da União a decorrer em simultâneo nos 27 países da União Europeia. 

Graça Carvalho “Simplifica” programas europeus de I&D

Este Relatório é especialmente importante nos próximos meses porque vai redefinir **as regras de participação não só no Programa Quadro de Investigação (52 mil milhões de Euros), mas em todos os outros programas de Ciência e de Inovação, de modo a facilitar a participação e a elevar as taxas de execução** dos mesmos. Presentemente as regras são muito complexas. Este Relatório pretende ser o guião da participação nos actuais e futuros programas pós 2013.

A Deputada pelo PSD afirma que “*este Relatório chega na altura certa e assume uma relevância especial neste momento que atravessamos de crise económica. É a altura de desenvolver mecanismos para a criação*



de emprego para dar um novo impulso à economia”.

Graça Carvalho também considera que este Relatório “*pode ter um papel fundamental na estratégia Europa 2020 para que os investigadores mais competentes e mais preparados se sintam aliciados a participar. O Relatório também permitirá tornar as regras e os processos mais simples, claros e transparentes para facilitar a participação*”

Neste período **Graça Carvalho** prepara-se para reunir e ouvir os vários parceiros, centros de investigação e empresas, para debater as principais regras de participação nos Programas Europeus de Ciência e Inovação. 



1º passo para Alargamento de Schengen à Roménia e à Bulgária

Parlamento Europeu aprova Relatório de Carlos Coelho



O Plenário do Parlamento Europeu aprovou um Relatório do Deputado **Carlos Coelho, que dá luz verde à Roménia e à Bulgária em matéria de protecção de dados com vista à sua plena integração no Espaço Schengen.**

A Roménia e a Bulgária adoptaram o acervo de Schengen com a sua adesão à União Europeia, em 2004 mas não estão ainda criadas as condições para a sua plena integração (o levantamento das fronteiras internas).

O Processo de verificação obriga à análise de diversos dossiers, como a **Protecção de Dados, Sistema de Informação Schengen, Fronteiras Aéreas, Fronteiras Ter-**

restres, Fronteiras Marítimas, Cooperação Policial e Vistos.

Segundo **Carlos Coelho**, a análise deste dossier (Protecção de Dados) constitui um “*primeiro passo para a abolição dos controlos nas fronteiras internas da UE com a Bulgária e a Roménia. A abolição das fronteiras será objecto de uma decisão separada numa fase posterior, na sequência de novas avaliações.*”

O Relatório Coelho reconhece os progressos realizados quer na Roménia quer na Bulgária, apesar de existirem ainda pequenos problemas por resolver mas que não serão impeditivos de se avançar com o processo. Este Relatório dirige ainda várias críticas e recomendações ao Conselho e à Comissão.

O Conselho é convidado a resolver rapidamente a questão do acesso do Parlamento

Europeu aos Relatórios confidenciais que fundamentam as suas decisões. O Deputado português afirmou que “*o Conselho não pode esperar que o Parlamento delibere sobre documentos cujo acesso lhe é negado. Desta vez o problema foi ultrapassado a pedido dos governos dos dois Países retirando-se a classificação de Confidencial*”.

Por seu lado, a Comissão é convidada a apresentar novas iniciativas sobre os mecanismos de fiscalização de Schengen (quer para os novos candidatos quer para os Países que já integram o Espaço de livre circulação). **Carlos Coelho** lembrou que “*em Outubro de 2009 o Parlamento, por minha recomendação, rejeitou as iniciativas da Comissão Europeia. É urgente apresentar novas iniciativas que respondam às preocupações do Parlamento: Queremos um mecanismo europeu que conte com a participação activa dos Estados-Membros.*” 



Paulo Rangel questiona Comissão e Conselho sobre Lei do Senado dos EUA que veta apoio do FMI a países em risco de falência

O Deputado **Paulo Rangel** enviou uma pergunta escrita à Comissão Europeia e ao Conselho Europeu onde pretende saber qual a posição oficial que a União Europeia tem sobre a Lei do Senado norte-americano que obriga o FMI a recusar ajuda a países que não tenham possibilidade de pagar os seus empréstimos.

"Faz hoje precisamente 8 dias que o Senado Americano aprovou por unanimidade uma lei que obriga o FMI a recusar ajuda a países que não tenham possibilidade de pagar os seus empréstimos. Ora, numa altura de crise como a que atravessamos, e no seguimento do plano de ajuda à Grécia aprovado pela União Europeia em colaboração com o Fundo Monetário Internacional (FMI), é imprescindível saber qual é a posição da União Europeia relativamente a esta matéria e que acções estão a ser exercidas pela Comissão Eu-



ropeia junto dos Estados Unidos e do FMI para garantir que o Fundo de Emergência criado pela União Europeia se pode

efectivamente concretizar." questionou o Deputado.

Paulo Rangel pergunta ainda se no caso de o FMI não participar com os 250 mil milhões de euros acordados, o montante total do Fundo desce para os 500 mil milhões de euros, ou os Estados-Membros aumentam as suas contribuições no montante de 250 mil milhões de euros?

Os Estados Unidos são o principal contribuinte do FMI e, apesar de nunca o terem exercido, têm direito de veto para bloquear qualquer tipo de decisões.

Apesar disso, o Deputado **Paulo Rangel** quer saber se podem ser equacionadas outras **alternativas para garantir a estabilidade dos mercados financeiros** no caso de o FMI ter de se retirar do Fundo de Emergência criado pela União Europeia.



Orçamento da UE para 2011 acolhe propostas de Eurodeputados do PSD como Erasmus para o 1º emprego e aposta na Juventude e Ciência

O orçamento da UE para 2011 **acolhe propostas de Eurodeputados do PSD, como Erasmus para o 1º emprego e aposta na Juventude e Ciência** 142,6 milhões euros: Juventude, 1º emprego e Ciência são as áreas mais reforçadas

A Comissão do Orçamento do Parlamento Europeu debateu o **projecto de Orçamento da União Europeia para 2011** apresentado pelo Comissário do Orçamento Janusz Lewandowski que contou com as intervenções dos Eurodeputados do PSD, **José Manuel Fernandes** (membro efectivo) e **Maria da Graça Carvalho** (membro suplente).

Este orçamento deverá ter **142,6 mil milhões de euros, um aumento 2,2% de face a 2010** e vem de encontro a **várias propostas dos Deputados do PSD que nas "guidelines" do Or-**

çamento propuseram emendas que pediam um reforço na Juventude, Educação e Ciência que são claramente as **áreas aumentadas por esta proposta da Comissão Europeia.**

Os Deputados do PSD referem que *"este orçamento destaca a Juventude e a Ciência como áreas prioritárias do desenvolvimento da UE."* **Graça Carvalho** refere que *"orçamento deveria ser ainda mais ambicioso no aumento do programa Erasmus"* mas mostrou estar *"muito satisfeita com o reforço do conhecimento"* cujo Programa-Quadro (FP7) aumenta 13,8%.

Criada linha orçamental Programa Erasmus "Empreendedor" p/ o 1º emprego.

Os Deputados do PSD elogiaram a proposta da Comissão que **cria de facto uma linha orçamental destinada a um novo progra-**

ma Erasmus Entrepreneurs que deverá ser dirigido aos **jovens que procurem/criem o seu primeiro emprego.** Esta linha orçamental prevê *"apenas"* 2 milhões de euros, valor que **José Manuel Fernandes** considerou *"baixo"*, afirmando por isso *"que deve ser reforçado."* No entanto lembrou um provérbio chinês que diz *"uma longa caminhada começa sempre por um pequeno passo."*

Orçamento para a juventude cresce 13,4%.

De destacar nesta proposta de orçamento um crescimento de **13,4% na área da juventude** face ao orçamento de 2010, aumento este que significa mais 239 milhões de euros apenas na juventude, num total para esta área de 2019 milhões de euros. **37% (754 milhões) deste montante é destinado à mobilidade de jovens investigadores.**



Dois Eurodeputados do PSD integram Comissão Especial do PE sobre a Reforma dos recursos orçamentais da UE



Dois Eurodeputados do PSD, José Manuel Fernandes como efectivo, e Maria da Graça Carvalho como suplente, foram escolhidos pelo Grupo do Partido Popular Europeu (o maior grupo do Parlamento Europeu - PE) para integrar a Comissão Especial do Parlamento Europeu sobre a Reforma dos recursos orçamentais da UE que foi constituída no Parlamento Europeu.

Paulo Rangel, Vice-Presidente do Grupo PPE e Chefe da Delegação do PSD, afirmou que *“É extraordinariamente importante que a delegação portuguesa do PSD tenha conseguido dois lugares de peso na comissão especial para as perspectivas financeiras.”*

Por isso **Paulo Rangel** destaca *“o papel que o Deputado José Manuel Fernandes tem desempenhado na Comissão do Orçamento e que a Deputada Maria da Graça Carvalho têm tido na Comissão de Indústria, Investigação e Energia criam uma grande expectativa quanto ao valor acrescentado que irão trazer para Portugal, para a Europa e para os trabalhos da recém criada comissão.”*

Esta **Comissão Especial sobre os recursos orçamentais da UE após 2013**, irá definir os objectivos e prioridades para as futuras **Perspectivas Financeiras e delinear a reforma do sistema de financiamento do orçamento da União**. Esta comissão iniciará os seus trabalhos em Julho, durante a semana de Estrasburgo. 



Mário David encontra-se com o Presidente da Síria e reúne com Primeiro-Ministro do Líbano

O Eurodeputado do PSD, na qualidade de Presidente da Delegação para as Relações com os Países do Maxereque e **Chefe da Missão do Parlamento Europeu à Síria**, encontrou-se com o **Presidente Sírio em Damasco** e também com o **Primeiro-Ministro do Líbano** numa missão realizada duas semanas antes da ida a Damasco.

Em cima da mesa da reunião com o Presidente Sírio, estiveram, entre outros assuntos, o futuro **Acordo de Associação entre a União Europeia e a Síria**, a questão do **enriquecimento nuclear iraniano** e o **processo de Paz no Médio Oriente**.

“O Médio Oriente vive um momento crucial. A União Europeia tem que ter um papel mais interventivo, esperamos por isso com esta visita poder contribuir de alguma forma para dar novos passos no caminho da paz e da estabilização da região”, afirma o Deputado português, que é também membro da Comissão dos Assuntos Externos do Parlamento Europeu.

A reunião com o Presidente Bashar Al-Assad abordou ainda questões fundamentais para o futuro da região, como a situação dos refugiados palestinianos e iraquianos e o apoio da UE às reformas sociais e económicas na Síria.

Duas semanas antes, numa missão do PPE, **Mário David** tinha-se deslocado também ao Líbano onde se encontrou com o **Primeiro Ministro Saad Hariri**, com o **ex Primeiro-Ministro, Fuad Siniora**, com o **Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ali Hussein Al Shami**, e com o **Presidente do Parlamento, Nabih Berri**.

Sobre os temas tratados na reunião com Saad Hariri, **Mário David** destacou *“o Prolongamento da Missão da UNIFIL em que Portugal está envolvido com uma Companhia de Engenharia que visitei; o processo de paz no Médio Oriente; as questões de soberania do Estado Libanês e a situação nos Campos de Refugiados Palestinos”*. 

Nuno Teixeira propõe à Comissão Europeia que o poder regional e local participem directamente na negociação dos fundos estruturais

Em pergunta escrita prioritária enviada à Comissão Europeia, o eurodeputado madeirense do PSD pede uma maior **intervenção do poder regional e local na preparação das perspectivas financeiras comunitárias para o próximo período de 2014 a 2020.**

Segundo **Nuno Teixeira**, *“são as entidades regionais - sobretudo quando dotadas de poder legislativo - e locais quem melhor conhece as necessidades, as prioridades e o potencial das regiões bem como os sucessos e as debilidades da legislação e da execução da política de coesão no período anterior (2007-2013)”*. Uma



maior participação destas entidades no processo de decisão europeia sobre o futuro do financiamento comunitário é, segundo o Deputado ao Parlamento Europeu, *“uma necessidade decorrente da governação em parceria e do princípio de subsidiariedade”*.

O debate sobre o futuro financiamento comunitário a partir de 2013 tem vindo a intensificar-se no último ano, sendo, por isso, *“o momento oportuno para definir com urgência o grau e a forma de envolvimento dos órgãos regionais e locais nas negociações europeias.”*

Certificados de aforro: Mário David acusa Governo de privilegiar Banca internacional em detrimento de cidadãos nacionais

Eurodeputado português e Vice-Presidente do PPE **Mário David**, enviou uma Pergunta à Comissão Europeia sobre a estratégia do Governo português relativamente aos **juros da sua dívida** onde acusa o Governo de **privilegiar a Banca internacional em detrimento de incentivos** aos certificados de aforro. **Mário David** considera *“escandaloso”* que o Governo prefira **pagar juros muito mais altos a entidades estrangeiras do que aqueles que oferece aos cidadãos nacionais.**

Face ao elevado custo que Portugal está a pagar de juros sobre a sua dívida, **Mário David** colocou algumas questões à Comissão Europeia, pois considera que o Governo Português deveria melhorar as condições que oferece aos **cidadãos nacionais que compram dívida pública da República por via de Certificados de Aforro.**

Segundo o Deputado do PSD, *“é escandaloso que o Governo Português privilegie pagar juros muito mais altos a entidades estrangeiras do que aqueles que oferece aos cidadãos nacionais, para mais quan-*



do esta forma de poupança é um dos instrumentos mais utilizados pelas classes mais carenciadas! Não! De forma ultrajante, traduzindo uma insensibilidade social incompreensível e inaceitável, o Governo Português prefere pagar mais às institui-

ções financeiras que operam nos mercados internacionais, fomentando mesmo a fuga de capitais nacionais que assim podem ter maior remuneração no estrangeiro à custa da dívida da República!”

O Estado Português **remunera os Certificados de Aforro a 0,797%**, a União Europeia cobra à volta de 5% pelo empréstimo do seu Fundo de Emergência e são conhecidos os **spreads** que têm sido impostos a Portugal nos leilões internacionais, com a taxa actual nos **4,603%**! Um diferencial de quase 400 pontos! Daí em Portugal o peso da poupança das famílias no PIB ser apenas de 4,6%, dos mais baixos da Europa!

Segundo **Mário David**, esta seria uma opção *“menos onerosa de contratação da dívida, melhoraria substancialmente as condições de vida dos cidadãos nacionais, diminuiria a sempre crescente exposição em termos de dívida externa melhorando os rácios de poupança nacional, um aspecto essencial para o desenvolvimento de Portugal em todas as circunstâncias mas muito principalmente agora!”*

Eurodeputada Patrão Neves reuniu-se com o Ministro português da Agricultura e Pescas

A Eurodeputada do PSD, Maria do Céu Patrão Neves reuniu com o Ministro da Agricultura e Pescas para debater vários temas, com enfoque especial na **Política Agrícola Comum pós-2013**, nomeadamente algumas **propostas nefastas que prevêm o co-financiamento nacional da PAC e os perigos de renacionalização; o aumento da modulação obrigatória; a inexecução dos fundos comunitários; a crise do sector leiteiro; os desequilíbrios da cadeia de distribuição alimentar e os seguros agrícolas.** Na agenda esteve também o sector das pescas e o futuro da Política Comum de Pescas, cuja Reforma a Deputada foi Relatora do Parlamento Europeu.

O Ministro prometeu maior empenho no aumento da execução de fundos comunitários e comprometeu-se lutar contra o fim das quotas leiteiras.

António Serrano afirmou que actualmente o Ministério da Agricultura está empenhado em elaborar a caracterização fiel do sector para dispor dos números correctos e das necessidades das várias fileiras, para exercer correctamente o seu papel de negociador em Bruxelas, no contexto das negociações PAC pós 2013.

Patrão Neves alertou o Ministro que **“há grande urgência em começar a trabalhar em propostas reais, nomeadamente na reforma do novo modelo de distribuição do RPU e respectivos factores de correcção, sob pena de Portugal sair prejudicado destas negociações.”**

Relativamente às propostas de **co-financiamento nacional e aumento da modulação obrigatória**, Patrão Neves chamou a **“atenção para o perigo destas ideias peregrinas, que têm sido veiculadas por alguns E.M., para de forma intencional conduzir à renacionalização da PAC.”**

Patrão Neves fez questão de veicular aquela que é **“umas das maiores preocupações do sector, a fraca execução dos fundos comunitários.”** Patrão Neves reconhece que este Ministro tem feito um esforço no sentido de tentar



“recuperar o atraso lamentável e colmatar os graves erros cometidos nos últimos anos de governação pelo anterior Ministro, mas é necessário executar os fundos a que legitimamente os agricultores portugueses têm direito, especialmente num contexto de crise.”

Sobre o dossier das **quotas Leiteiras**, que muito tem preocupado a Eurodeputada, desde o início do seu mandato no Parlamento Europeu, o Ministro garantiu que, ao **nível do Conselho, irá continuar a lutar pela manutenção das quotas**, mas concordou com **Patrão Neves** que defende que em **simultâneo o sector se prepare e que reforce o seu poder de negociação**, no seio da cadeia de distribuição alimentar. Para tal, há que fortalecer neste, e em todos os sectores agrícolas, o

papel das associações que devem apresentar uma vertente, cada vez mais comercial.

Relativamente ao sector das pescas, **Patrão Neves** informou o Ministro português que considera que **“Portugal deverá ter um papel proactivo na preparação da futura política de pesca da União, sendo fundamental que se salvaguarde, desde logo e à partida, os superiores interesses de todas as regiões nacionais com interesse directo na pesca, em especial aquelas que mais dela dependem ao nível sócio económico.”**

Patrão Neves alertou ainda o Ministro para a necessidade de **“combater a vaga de acidentes no mar que levou à morte de inúmeros pescadores portugueses neste Inverno.”** 

José Manuel Fernandes quer usar desperdícios do Orçamento da UE para combater a crise e a pobreza



Face às dificuldades por que atravessa a União Europeia e perante os estrangulamentos financeiros do sector económico, o Eurodeputado do PSD **José Manuel Fernandes** reclama **um reforço especial de medidas para evitar desperdícios e verbas excedentes do orçamento da UE que não são usadas e têm de ser devolvidas aos Estados-Membros pagadores.**

Em pergunta prioritária apresentada à Comissão Europeia, **José Manuel Fernandes** chama a atenção para os **montantes elevados** dos excedentes dos orçamentos da UE, que em 2009 ultrapassou os **2 mil milhões de euros.**

É um valor muito próximo dos 2,4 mil milhões de euros que o Conselho Europeu consagrou atribuir anualmente, de 2011 a 2013, para financiar um **fundo de combate às alterações climáticas** para apoio aos países em desenvolvimento.

Estes excedentes anuais dos orçamentos da União Europeia – que se cifraram em 1.5% e 1.98% em 2008 e 2009 respectivamente, acabam depois por se transformar num crédito para os Estados-Membros contribuintes, que nas suas transferências para a UE no ano seguinte têm de transferir somente o remanescente, **inviabilizando-se assim o tão reclamado aumento das dotações orçamentais da Europa** para fazer face à crise económica e problemas sociais.

Para além de querer saber qual o **valor total devolvido** aos Estados-Membros desde 2007, **José Manuel Fernandes** questiona a Comissão Europeia se tem previstas **“medidas adicionais para reduzir os excedentes orçamentais da União”**, e propõe a **colaboração do Parlamento Europeu para lançar novas soluções.**

Numa proposta de estreita cooperação entre a Comissão e o Parlamento Europeu, **José Manuel Fernandes** pergunta ainda **“o que necessitaria ser alterado para que os excedentes orçamentais transitassem para o orçamento seguinte em vez de serem devolvidos aos Estados-Membros, representando um aumento efectivo do orçamento da União Europeia”.**

“Em época de crise económica e social, esta situação não é admissível”, declara José Manuel Fernandes. Em seu entender, **“o que devia acontecer era o dinheiro transitar para o orçamento seguinte e manter-se a contribuição de cada Estado, pois dessa forma tornar-se-ia possível aumentar o orçamento”.**

O Eurodeputado do PSD – membro efectivo da Comissão dos Orçamentos – entende que, **“num momento de crise económica era importante que essas verbas dos excedentes orçamentais fossem injectadas na economia para promoção do emprego e crescimento económico”.** Sugere ainda que, **“em alternativa, estas verbas podiam ser usadas para um fundo de combate à pobreza ou por exemplo às alterações climáticas”.** 

Graça Carvalho: “Sector energético pode criar 2,150 milhões de empregos em dez anos”

A Deputada europeia do PSD, **Maria da Graça Carvalho**, apresentou recentemente o estudo **“Rethinking 2050. A 100% Renewable Energy for the European Union”** numa cerimónia que teve lugar no Parlamento Europeu.

“Rethinking 2050” é um relatório realizado pelo European Renewable Energy Council (EREC), que apresenta o caminho rumo a um **sistema 100% de energias renováveis para a UE.** O estudo analisa **os efeitos deste sistema sobre o abastecimento de energia europeu e sobre a redução das emissões de CO2.** Ao mesmo tempo, o estudo retrata os benefícios económicos, ambientais e sociais duma sociedade baseada nas energias renováveis. O estudo termina com recomendações de políticas e medidas para tornar a **Europa numa sociedade baseada em energias renováveis.**

Em relação ao **emprego**, o estudo calcula que a **indústria das energias renováveis empregará na UE 2,7 milhões de pessoas em 2020 e 4,4 milhões em 2030**, em comparação às 550.000 pessoas que empregava em 2009. Ou seja **em dez anos este sector pode criar 2,150 milhões de empregos.**

No que diz respeito ao ambiente, o estudo demonstra que a redução do CO2 será de 30% em 2020 e aproximadamente de **50% em 2030. Em 2050 a UE será capaz de reduzir as emissões de CO2 mais de 90% em comparação a 1990.**

Maria da Graça Carvalho, considera que **“Este tipo de estudos é da maior importância para os políticos. O estudo “Rethinking 2050” oferece uma visão da nossa sociedade em 2050 se o abastecimento de energia sustentável for integralmente adaptado. A forma como as energias renováveis irão ser distribuídas, constituirá uma oportunidade de transformar o nosso sistema económico e social num modelo mais rico e mais justo.”**

Do painel de oradores destacamos também o Presidente do EREC, o professor Arthouros Zervos e o Director-Geral de Energia da Comissão Europeia, Philip Lowe. 

Regina Bastos em missão na China por causa da crise económica



A Eurodeputada do PSD, **Regina Bastos**, que integra as Comissões das do Emprego e do Mercado Interno do Parlamento Europeu, realizou uma visita à China, com reuniões em Pequim e em Xangai, integrada numa missão da Comissão Temporária sobre a Crise da qual a Deputada portuguesa do PSD é Vice-Cordenadora do PPE, o maior grupo político do Parlamento Europeu. Em parte do programa desta missão participou também o Presidente do Parlamento Europeu Jerzy Buzek.

Esta missão teve a duração de cinco dias e do programa constaram reuniões com Governador do Banco da China, Zhou Xiaochuan, com o Presidente da Comissão Reguladora do Sector Bancário, Liu Mi, ngkang, com o Vice-Presidente do Congresso chinês, Yin Zhongqing, com o «Senior Board» do Ministério das Finanças, com altos quadros do Banco Mundial na China, com Administradores de várias multinacionais a operar em território chinês, como a INTEL e a KPMG, bem como algumas Universidades e Institutos Universitários.

Para **Regina Bastos**, esta missão foi essencial para “*avaliar as relações entre a UE e a China, um dos principais parceiros comerciais da UE, tal como o seu papel no ultrapassar da actual crise, mas também verificar no terreno as condições sociais e humanas em que operam os trabalhadores das empresas chinesas que tantos produtos enviam hoje para a UE.*” 

PE aprova rotulagem para bens alimentares

mas produtos regionais, vinho e carnes ficam de fora

Depois do Eurodeputado do PSD, **José Manuel Fernandes**, ter defendido os produtos regionais portugueses ao Parlamento Europeu durante o debate em Sessão Plenária sobre a proposta de regulamento do relativo à **Informação sobre os géneros alimentícios prestada aos consumidores**, a votação em plenário foi uma vitória a toda a prova para o Partido Popular Europeu e para Portugal, pois os produtos regionais, o vinho e em certa medida as carnes ficaram de fora desta directiva ou, em alguns casos, obtiveram um regime muito simplificado.

No debate, o Deputado português do Minho usou os exemplos da **ementa minhota como o arroz pica-no-chão, arroz de cabidela, doces regionais e o vinho verde** como produtos que os portugueses nunca deixarão de consumir.

A **votação de final**, relativa à reformulação das regras da UE quanto à informação aos consumidores sobre géneros alimentícios, **permitiu flexibilizar os termos da proposta original** da Comissão Europeia bem como da proposta da Comissão de Ambiente do PE.

O relatório SOMMER foi aprovado por maioria esmagadora, sendo de destacar os seguintes resultados:

Isenção do âmbito do Regulamento para os **produtos não pré-embalados (refeições servidas directamente) e para os produtos regionais;**

Isenção da obrigação de rotulagem para os vinhos e os produtos vitivinícolas;

Rejeição do sistema do “semáforo” (vermelho, amarelo ou verde para ilustrar os níveis de hidratos de carbono, proteínas e gorduras);

Obrigatoriedade de indicar o local de origem da carne, mas sujeita aos resultados de uma análise de impacto a realizar pela Comissão Europeia sobre a necessidade de impor a rotulagem de origem.

Na sua intervenção, o Deputado do PSD defendeu que a “**rotulagem dos produtos**

alimentares é crucial para garantir a segurança alimentar. Defendo uma informação equilibrada e simples ao consumidor e em simultâneo menos burocracia, a simplificação da regulamentação, maior segurança jurídica e o aumento da competitividade da indústria alimentar, nomeadamente das pequenas empresas.”

“Quem nos queira dizer o que podemos ou não comer. Os portugueses e em particular os minhotos nunca deixarão de comer o pica no chão, arroz de cabidela, o caldo verde, cozido à portuguesa, acompanhado por uma malga de vinho verde tinto e de doces regionais.”

O Deputado minhoto salientou que a “**comercialização directa pelos agricultores, os produtos locais e artesanais não podem estar sujeitos às normas deste regulamento. São produtos como estes que garantem a diversidade da União Europeia. É preciso informar o consumidor mas sem o pressionar na sua escolha nem estigmatizar os nossos produtos regionais.**”

Segundo **José Manuel Fernandes**, a proposta da comissão “**é excessivamente paternalista porque pretende conduzir o consumidor em vez de informar.**”

“**Há quem nos queira fazer a ementa**” afirmou Fernandes.

“**O consumidor deve estar bem informado, mas é ele que deve decidir e tem essa responsabilidade**” terminou José Manuel Fernandes. 

Nova visita dos Eurodeputados do Partido Popular Europeu à Madeira a 30 de Junho

Nuno Teixeira reagenda visita dos Deputados ao Parlamento Europeu para **avaliar os efeitos da catástrofe e os trabalhos de reconstrução em curso na Madeira**. Após o adiamento forçado da visita à Região Autónoma, em virtude das restrições no tráfego aéreo europeu causadas pela nuvem de cinzas, o Deputado madeirense ao Parlamento Europeu levará à Madeira, no próximo dia 30 de Junho, um grupo de colegas das Comissões do Orçamento e da Política Regional, do Partido Popular Europeu.

A comitiva será composta pelo Deputado **Nuno Teixeira**, pelo **Coordenador do PPE na Comissão para o Orçamento, Salvador Garriga-Polledo**, pela **Relatora Permanente do PPE para o Fundo de Solidariedade da União Europeia, Barbara Matera, Veronica Lope Fontagne** e pelos Membros da Comissão para o Orçamento, os **Eurodeputados do PSD, José Manuel Fernandes e Maria da Graça Carvalho**.

O grupo de eurodeputados deslocar-se-á a algumas das áreas afectadas pela intempérie que assolou a Região, como o concelho da Ri-



beira Brava e nomeadamente às freguesias de Serra D'Água e Tábua, terá um almoço na Casa das Mudanças e uma **visita ao centro do Funchal**. Do programa consta ainda uma reunião com o **Vice-Presidente do Governo Regio-**

nal que coordenou os trabalhos de identificação dos danos seguida de uma conferência de imprensa. A visita terminará com um jantar oficial a convite do **Presidente do Governo Regional**. 

Regina Bastos quer 100% da população com rastreios para cancro

O Parlamento Europeu (PE) aprovou um Relatório que pretende dar resposta à proposta da Comissão de criar uma Parceria Europeia de Acção contra o Cancro para o período 2009-2013. O objectivo a longo prazo da Parceria consiste na redução da incidência do cancro em 15% até 2020.

Segundo a **Deputada europeia do PSD, Regina Bastos**, a **"prevenção deve ser assegurada através da promoção de estilos de vida saudáveis e da redução da exposição a poluentes cancerígenos no ambiente e no local de trabalho. Um em cada três europeus é confrontado com um diagnóstico de cancro ao longo da vida."**

Para a Deputada do PSD, um dos maiores desafios que a Europa enfrenta, em matéria de saúde, **"são as doenças oncológicas. O cancro representa a segunda causa de morte e de morbilidade na Europa, com 3 milhões de novos casos e 1,7 milhões de mortes todos os anos."**

A **ex Secretária de Estado da Saúde** lembra que, segundo a OMS, pelo menos **"um terço de todos os casos de cancro são evitáveis. Assim torna-se essencial que as partes interessadas de toda a União Europeia se empenhem num esforço colectivo para enfrentar o cancro."**

Regina Bastos explica que a Proposta apresentada pela Comissão de uma "Parceria Eu-

ropeia de Acção contra o Cancro - 2009-2013" tem como um dos propósitos, **"apoiar os esforços dos Estados-Membros tendentes a combater o cancro, estabelecendo um quadro para a identificação e partilha de informação, capacidades e conhecimentos especializados em matéria de prevenção e controlo desta doença e associando as partes interessadas de toda a UE num esforço colectivo."**

A Eurodeputada elogia ainda, o objectivo de **"reduzir a incidência de cancro introduzindo, até 2013, para 100% da população rastreios do cancro da mama, do colo do útero e do colo rectal instando os Estados-Membros a aplicarem as orientações supra mencionadas."** 



Patrão Neves acompanha Presidente da República em visita às comunidades piscatórias de Peniche e Nazaré

Depois de se ter reunido em audiência pública com Sua Excelência o Presidente da República, a Eurodeputada do PSD, **Maria do Céu Patrão Neves**, relatora do Parlamento Europeu do Livro Verde para a reforma da Política Comum das Pescas, **integrou a restrita comitiva do Presidente da República que nos dias 7 e 8 de Maio realizou mais uma edição do Roteiro das Comunidades Locais Inovadoras**, a qual incluiu visitas às **comunidades piscatórias de Peniche e da Nazaré**.

Algumas semanas após ter sido recebida em audiência por Sua Excelência o Presidente da República, para falar sobre a próxima reforma da Política Comum das Pescas, Patrão Neves considera que **“esta iniciativa do Presidente da República constitui uma muito oportuna chamada de atenção para a importância das pescas em Portugal, funcionando como um novo fôlego para o sector, uma esperança, um ânimo renovado bem necessário para enfrentar as reformas que se antecipam.”**

Para **Patrão Neves**, **“as prioridades apontadas por S.Ex.a o Presidente da República no seu discurso do 25 de Abril, em que refere o Mar como prioridade estratégica para Portugal, deverão contextualizar o sector das pescas como um dos vectores mais importantes para o avançar das actividades marítimas em Portugal.”** 

Carlos Coelho defende “Nova Agenda Digital”

O Deputado europeu do PSD, **Carlos Coelho** defendeu o Relatório da Deputada Pilar Del Castillo sobre a Nova Agenda Digital. Segundo o Deputado do PSD, **“os Sistemas de E-Procurement (concursos públicos) podem ter ganhos significativos em transparência e concorrência, com mais oferta, mais qualidade e preços mais baixos.”**

Carlos Coelho lembrou que a **“Europa deve desempenhar um papel de liderança na criação e aplicação das TIC, gerando valor acrescentado para os seus cidadãos e as suas empresas e que só colherá os frutos desta revolução digital se**

todos os cidadãos da UE forem mobilizados e dotados dos meios necessários para participar”

O Deputado do PSD, saudou o objectivo de **“dispor de banda larga de forma a cobrir todos os cidadãos da UE e todo o território, incluindo as regiões ultraperiféricas.”**

Carlos Coelho aplaudiu a recomendação que o **“conceito de literacia digital seja introduzido nos sistemas de ensino logo a partir do ensino pré-primário, em paralelo com as línguas estrangeiras, com o objectivo de produzir utilizadores experientes o mais cedo possível.”** 

Barroso, Buzek e Rompuy participam em Cimeira de Líderes Parlamentares do PPE promovida por Rangel



Os Presidentes da Comissão Europeia, **Durão Barroso**, do Parlamento Europeu, **Jerzy Buzek** e do Conselho, **Herman van Rompuy**, participaram na **XII Cimeira de Líderes dos Grupos Parlamentares dos partidos PPE** que teve lugar em Bruxelas nos dias 10 e 11 de Maio.

É a primeira vez, desde que foi designado Presidente do Conselho europeu, que Van Rompuy participou numa cimeira de líderes parlamentares do PPE. Durão Barroso e Jerzy Buzek participaram em edições anteriores da Cimeira.

Para a XII Cimeira de Líderes dos Grupos Parlamentares dos partidos PPE, o **Deputado Paulo Rangel**, na qualidade de vice-presidente do Grupo PPE responsável pelas relações com os Parlamentos Nacionais, convidou ainda os porta-vozes dos Grupos Parlamentares do PP espanhol no Senado e no Congresso dos Deputados.

A porta-voz do PP no Congresso dos Deputados, Soraya Saenz de Santamaria e o porta-voz do PP no Senado, Pío García-Escudero Márquez assumem com **Paulo Rangel a co-presidência da Cimeira.** 

Graça Carvalho cria grupo de amizade do PE com Cabo Verde

Maria da Graça Carvalho, co-Presidente da Comissão do Desenvolvimento Económico, Finanças e Comércio da Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE (África, Caraíbas, Pacífico - União Europeia), promoveu no Parlamento Europeu, uma reunião com vista à criação de um **Grupo de Amizade com Cabo Verde no Parlamento Europeu**, com o objectivo de **aprofundar as relações entre Cabo Verde e a União Europeia em matérias de desenvolvimento sustentável, energia, investigação científica, educação e política de vizinhança, entre outros.**

Cabo Verde constitui a fronteira atlântica sudoeste da Europa com a qual tem profundas afinidades históricas, sociais, políticas e culturais. A criação de um Grupo de Amizade constituirá uma plataforma privilegiada para o desenvolvimento e estreitamento das relações euro-africanas e virá reforçar os laços entre as duas regiões.

Esta reunião de lançamento da criação do Grupo de Amizade com Cabo Verde contou com a presença da **Embaixadora de Cabo Verde** junto da UE, **Dra. Maria de Jesus Mascarenhas.** 

Regina Bastos critica aproveitamento político da esquerda europeia em matérias éticamente sensíveis

A Sessão Plenária do Parlamento Europeu aprovou um Relatório sobre a **Avaliação dos Resultados do Roteiro para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2006-2010 e recomendações futuras**, cujo debate contou com a intervenção da **Deputada do PSD, Regina Bastos** que dirigiu várias críticas à proposta.

Segundo **Regina Bastos**, o Relatório que visa influenciar a nova estratégia sobre esta matéria para o futuro podia **“ter sido mais assertivo e menos polémico. Na verdade, a forma de abordar várias questões éticamente sensíveis, nomeadamente a questão da saúde sexual e reprodutiva das Mulheres, deveria ter sido distinta se o objectivo fosse, realmente, de obter o maior consenso possível.”**

Na opinião da Deputada do PSD, em tempos de crescimento económico dito normal, **“a preocupação com os direitos das Mulheres, nomeadamente com a disparidade entre a situação de Homens e Mulheres no trabalho, na Sociedade, e na família, é GRANDE.”**

Mas esses problemas **agravam-se “profundamente com a crise económica e social como aquela que vivemos.”** É por isto, que para **Regina Bastos**, nesta situação de grande crise, há a **“necessidade de um compromisso estratégico reforçado dos Estados-Membros e das instituições comunitárias, no que se refere à protecção do emprego feminino, em particular o incentivo ao empreendedorismo feminino, facilitando a criação de micro e pequenas empresas.”** 

Patrão Neves

nomeada relatora do PE para Acordo de Parceria no domínio das pescas



A Eurodeputada do PSD foi nomeada Relatora do Parlamento Europeu para um Acordo de Parceria entre a União Europeia e as Ilhas Salomão.

Patrão Neves considera que **“os Acordos de Parceria entre a União Europeia e os países terceiros são um pilar importante da Política Comum de Pesca, não apenas como uma forma de abastecimento de pescado para o mercado europeu, que como se sabe é deficitário no seu auto abastecimento, mas também como uma forma de garantir o desenvolvimento sustentado do sector das pescas em países em vias de desenvolvimento.”**

Em causa está a revogação e substituição do Acordo de Pesca que esteve em vigor até Outubro de 2009 e que se pretende que continue a **“proporcionar à UE acesso privilegiado a zonas pesqueiras importantes para o abastecimento de Atum na UE.”**

Patrão Neves pretende que **“a UE seja rigorosa na execução do estabelecido entre as partes, nomeadamente no que diz respeito à aplicação dos 50% da compensação financeira que a UE deverá pagar, (cerca de 400 mil euros anuais) em obras de apoio ao desenvolvimento sustentado da pesca nesta região.”** 

Paulo Rangel: "Modelo Educativo Europeu Falhou"

Paulo Rangel defende estratégia europeia de médio prazo para a educação, inovação, investigação, desenvolvimento e tecnologia capaz de competir com os chamados países emergentes.

O Deputado **Paulo Rangel** propôs a implementação de medidas de médio prazo na área da educação, inovação, investigação, desenvolvimento e tecnologia e afirmou que o **"modelo educativo europeu falhou" quando comparado com o rigor e exigência praticados nalguns países emergentes.**

Na intervenção durante o debate preparatório do Conselho Europeu e da Cimeira do G20 - o



Deputado defendeu a posição de que o Governo económico europeu deve ter a sua direcção centrada na Comissão europeia mas criticou o tom do debate parlamentar **"por estar focado apenas nas questões imediatas" sem pensar no médio prazo e no pós-crise.**

Paulo Rangel sublinhou que as medidas conjunturais de combate à crise devem ser acompanhadas por reformas estruturais de fundo designadamente na área da educação: **"temos que ter um sistema exigente e rigoroso. Não podemos perder competitividade para os países emergentes tais como a China, a Índia e o Brasil"**, afirmou o Coordenador do Grupo Europeu do PSD e Vice-Presidente do Grupo PPE no Parlamento europeu. 

Mário David questiona Comissão Europeia sobre "regresso" das passagens administrativas de estudantes

O Eurodeputado português e Vice-Presidente do PPE **Mário David**, enviou uma Pergunta à Comissão Europeia sobre a **promoção do facilitismo no Sistema de Educação Português**, em particular sobre a mais recente decisão do Governo português de **permitir que alunos com mais de 15 anos retidos no 8º ano de escolaridade possam saltar directamente para o 10º ano.**

Numa **Pergunta Prioritária** enviada à Comissão Europeia, o Deputado **Mário David** alerta que o governo português, através do Despacho Normativo n.º 6/2010 publicado em Diário da República a 19 de Fevereiro de 2010 viabiliza a possibilidade de um aluno com mais de 15 anos retido no 8.º ano de escolaridade queimar uma etapa, saltando directamente para o 10.º ano de escolaridade (primeiro ano do Ensino Secundário).

"Sendo a educação um vector fundamental para o crescimento e competitividade da economia europeia e considerando ainda que um sistema de educação deve comungar de valores como a exigência e o rigor, para os quais



este facilitismo introduzido pelo Ministério da Educação Português em nada contribui" afirma **Mário David.**

O Deputado do PSD está preocupado por através de medidas como estas se **"estar a emitir um sinal negativo aos alunos que se esforçam e empenham pela excelência, bem como a despromover a necessária cultura do mérito."**

Mário David pergunta à Comissão Europeia, como é que esta, e em particular o Eurostat, vai tratar estatisticamente a **"passagem administrativa" destes alunos do 8.º ano para o 10.º ano de escolaridade?**

Sendo grande o risco destes alunos não virem a concluir o 10º ano, ficarão considerados como tendo concluído o 9º? Ou o 8º ano? Tem a Comissão conhecimento de casos semelhantes ocorridos noutra Estado-Membro?

Aprova a Comissão este falsear das estatísticas que se reflectirão nos resultados não só de Portugal como de toda a União? 

Propostas que Regina Bastos apresentou na estratégia de saída da crise

1 É necessário **reforçar a economia social de mercado, evitando no entanto restrições à concorrência e assegurando o acesso ao crédito.** A Política de Concorrência da UE não deve ser enfraquecida, mas sim ser fortalecida. É essencial que as PME's possam obter financiamento através do sistema bancário, assim devem ser concebidos regimes de garantia de crédito para este segmento de empresas.

2 Deve **utilizar-se plenamente as capacidades do Mercado Interno e as novas oportunidades de negócios para as PME no conjunto da UE.** No entanto, as PME's enfrentam numerosos desafios ao operar no mercado interno e frequentemente fazem-no abaixo da sua escala de eficiência. Especialmente ao nível micro, as empresas necessitam de ser apoiadas para conseguirem trabalhar no mercado interno e o seu acesso a informação relacionada com oportunidades de negócio necessita de estar ao nível das plataformas transeuropeias.

3 Uma das medidas existentes definidas pela UE é o **Small Business Act**, que contribui para a melhoria do ambiente de funcionamento das PME. Este Small Business Act deve ser revisto e relacionado com uma **dimensão social mais forte: o Novo Social Small Business Act.**

4 É necessário um **Balcão único para todas as questões administrativas relativas às PME.**

5 Seria de grande interesse o **estabelecimento de uma rede europeia de consultores séniores.** Os trabalhadores que geram maior valor acrescentado encontram-se na última fase das suas carreiras profissionais e o seu afastamento do mercado de trabalho, devido à reforma, faz perder as qualificações e experiência profissional que adquiriram. A perda da especialização que possuem pode ser atenuada contratando **cidadãos sénior**

para permanecerem activos através de estruturas mais pequenas e de redes baseadas no seu **empenhamento cívico**, bem como através do estabelecimento de ligações entre estas e os actores económicos e as estruturas de formação.

6 As PME's são criadoras de riqueza a nível local. Este sector é responsável pela maior proporção de postos de trabalho e numa fase de relançamento da economia são também as primeiras a começar a contratar pessoal de novo. **A concessão de incentivos fiscais e mesmo de subvenções às PME's** para manter e criar postos de trabalho apesar de onerosa à primeira vista, é efectivamente criadora de valor e contribui para o PIB.

7 Estimular a empregabilidade através do **Projecto "Uma PME - Um posto de trabalho"**. Há mais de 20 milhões de PME's na UE, assim se cada uma delas pudesse criar um posto de trabalho, tal significaria uma redução equivalente do desemprego.

8 Qualquer política da UE relativa às PME tem que ter uma **dimensão externa.** O papel do **novo Serviço Externo da UE** deve ser de apoiar as PME's nesse sentido. As PME's devem ser apoiadas para investir nos países em desenvolvimento para que possam criar riqueza localmente e agir como catalisador para a ajuda dirigida aos países emergentes.

9 A **inovação é o motor mais potente do crescimento económico e como tal a existência de uma ligação orgânica entre a indústria e a inovação é essencial**

10 Têm que ser estabelecidas **novas parcerias entre a indústria e os meios académicos.** As PME's podem ganhar recursos de investigação e as universidades podem ganhar um terreno fértil para a transposição da sua investigação.

11 **Apoio às inovações baseadas no conhecimento de que o futuro da UE depende.** A UE precisa de se centrar sobre algumas áreas essenciais em que pode desenvolver capacidades de liderança através da inovação, como por exemplo: no sector dos cuidados de saúde, sector que necessita de uma atenção especial numa UE a envelhecer, no sector automóvel que sofreu ultimamente uma forte recessão e na implementação da tendência geral para tornar a indústria mais respeitadora do ambiente.

12 Devemos criar um **sistema de educação adequado às necessidades da procura** do mercado de trabalho mas também é necessário criar novas qualificações para os novos postos de trabalho.

13 **O desafio demográfico** - há, em todo o mundo, quase 500 milhões de pessoas com mais de 65 anos e, pela primeira vez na história, este grupo etário ultrapassa em número o das crianças com idade inferior a cinco anos. Assim é importante **promover a participação da força de trabalho e intensificar os incentivos destinados a encorajar as pessoas a permanecerem no trabalho.**

14 As PME's são um instrumento para **revitalizar o tecido económico e social comunitário**, assim as **comunidades locais e rurais** têm que ser encorajadas, pois oferecem oportunidades à economia em geral, ao emprego e ao desenvolvimento comunitário.

15 A sociedade da informação também é chamada a contribuir para um desenvolvimento sustentável. Assim, deve-se **utilizar o pleno potencial da sociedade da informação emergente para empenhar as populações locais no planeamento de uma sociedade sustentável.** O **crescimento e a prosperidade** são inseparáveis.